

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: ITAI

Relatório Anual de Gestão 2023

ADRIANA DO ESPIRITO SANTO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	ITAÍ
Região de Saúde	Vale do Jurumirim
Área	1.112,27 Km²
População	25.180 Hab
Densidade Populacional	23 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/02/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITAI
Número CNES	6567061
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46634200000105
Endereço	RUA VOLUNTARIOS DE 32 1330
Email	saude@itai.sp.gov.br
Telefone	14-37612003

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE RAMIRO ANTUNES DO PRADO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADRIANA DO ESPIRITO SANTO
E-mail secretário(a)	adrianaitapeva@gmail.com
Telefone secretário(a)	15997352593

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1993
CNPJ	12.026.015/0001-08
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Adriana do Espírito Santo

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/03/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale do Jurumirim

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARANDU	286.328	6885	24,05
AVARÉ	1216.64	92805	76,28
BARÃO DE ANTONINA	154.922	3531	22,79
CERQUEIRA CÉSAR	503.64	21469	42,63
CORONEL MACEDO	304.505	4280	14,06

FARTURA	429.464	16641	38,75
IARAS	401.371	8010	19,96
ITAPORANGA	507.737	14085	27,74
ITAÍ	1112.267	25180	22,64
MANDURI	228.866	9871	43,13
PARANAPANEMA	1019.841	19395	19,02
PIRAJU	505.225	29436	58,26
SARUTAÍÁ	141.511	3704	26,17
TAGUAÍ	145.8	12669	86,89
TAQUARITUBA	447.085	24350	54,46
TEJUPÁ	296.343	4127	13,93
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA	408.471	7177	17,57

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua João Antunes de Oliveira	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Doraci Aparecida Ruivo	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	6
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

• Considerações

Itaí, município situado no interior do estado de São Paulo, destaca-se por suas características singulares que moldam tanto sua identidade quanto suas demandas em saúde. Com uma população acolhedora e diversificada, Itaí possui uma economia predominantemente voltada para a indústria e produção agropecuária.

No contexto da saúde, Itaí enfrenta desafios comuns a muitas cidades de porte semelhante, tais como a necessidade de fortalecer a Atenção Básica, ampliar o acesso a serviços especializados e promover ações de prevenção e promoção da saúde. A gestão eficaz dos recursos públicos e a articulação entre os diversos atores do sistema de saúde são fundamentais para superar esses desafios e garantir o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Nesse sentido, o Relatório Anual de Gestão de Itaí fornecerá uma análise detalhada das ações realizadas no último ano, destacando os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as lições aprendidas. A partir dessa análise, é possível traçar diretrizes e estratégias para o próximo exercício, visando aprimorar ainda mais os serviços de saúde e atender às demandas crescentes da população de Itaí.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão da Saúde de Itaí contempla um panorama abrangente das atividades e realizações no âmbito da saúde pública do município ao longo do último ano. Este documento reflete o compromisso da administração municipal em promover o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos de Itaí, bem como a transparência na gestão dos recursos destinados à saúde.

Por meio deste relatório, buscamos não apenas relatar as ações realizadas, mas também analisar os resultados obtidos, identificar desafios e oportunidades, e apresentar propostas para aprimorar continuamente os serviços de saúde oferecidos à população. Acreditamos que uma gestão eficaz e participativa é fundamental para o sucesso das políticas de saúde e para a garantia do acesso universal e igualitário aos serviços de saúde.

Ao longo deste documento, serão abordados diversos aspectos da saúde em Itaí, incluindo ações desenvolvidas nas áreas da Atenção Básica, Assistência Hospitalar, Vigilância Epidemiológica, entre outras. Além disso, serão apresentados indicadores de desempenho, análises comparativas e projeções para o próximo período, com o objetivo de subsidiar o planejamento e a tomada de decisões.

Esperamos que este relatório seja uma ferramenta útil para gestores, profissionais de saúde, estudiosos e, sobretudo, para a população de Itaí, fornecendo informações relevantes e transparentes sobre a situação da saúde no município e os esforços empreendidos para promover uma vida mais saudável e digna para todos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	976	932	1908
5 a 9 anos	953	918	1871
10 a 14 anos	869	828	1697
15 a 19 anos	855	824	1679
20 a 29 anos	2214	1835	4049
30 a 39 anos	2869	1902	4771
40 a 49 anos	2663	1722	4385
50 a 59 anos	2015	1437	3452
60 a 69 anos	1238	1002	2240
70 a 79 anos	576	500	1076
80 anos e mais	227	277	504
Total	15455	12177	27632

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
ITAI	327	292	278	342

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 20/03/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	74	246	87	77
II. Neoplasias (tumores)	112	132	115	104	132
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	17	18	27	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	34	35	36	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	35	20	26	44	31
VI. Doenças do sistema nervoso	14	14	17	11	17
VII. Doenças do olho e anexos	14	6	9	12	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	-	2	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	138	186	164	169	225
X. Doenças do aparelho respiratório	89	92	66	143	165
XI. Doenças do aparelho digestivo	137	111	74	133	134
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	11	9	7	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	11	19	36	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	76	80	51	104	125
XV. Gravidez parto e puerpério	153	274	163	68	63
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	32	37	37	34
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	7	4	13	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	16	11	14	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	160	171	159	168	210

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	37	45	49	44	29
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1164	1333	1274	1259	1354

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	12	81	25
II. Neoplasias (tumores)	28	33	28	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	20	24	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	7	3	8	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	45	77	55
X. Doenças do aparelho respiratório	23	20	18	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	11	14	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	2	7	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	6	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	33	21	24	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	50	18	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	189	223	311	222

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados ressalta a importância da colaboração entre diferentes instituições e partes interessadas, incluindo governos, profissionais de saúde, pesquisadores e comunidades locais. Essa colaboração é essencial para garantir uma abordagem integrada e eficaz na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

Em resumo, a consideração geral deste contexto destaca a necessidade de uma abordagem abrangente e dinâmica para monitorar, entender e responder às necessidades de saúde da população. Ao utilizar dados e evidências para orientar políticas e práticas, é possível promover um ambiente mais saudável e resiliente para todos os membros da comunidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	69.141
Atendimento Individual	56.309
Procedimento	112.222
Atendimento Odontológico	4.217

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	280	113568,33
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	280	113568,33

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	921	2279,70
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	32294	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	19938	81454,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	148405	603206,78	371	149729,19
04 Procedimentos cirúrgicos	526	331,01	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	8046	39827,70	-	-
Total	209209	724819,49	371	149729,19

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1113	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	269	-
Total	1382	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando o contexto apresentado sobre a produção de atenção básica em saúde, fica evidente a ênfase na prestação de serviços essenciais no âmbito da atenção primária. Os dados fornecidos destacam as principais atividades realizadas, incluindo visitas domiciliares, atendimentos individuais, procedimentos e atendimento odontológico.

No entanto, é necessário destacar que a ausência de informações sobre a produção de urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e hospitalar, bem como assistência farmacêutica, pode indicar lacunas na coleta de dados ou na prestação de serviços nessas áreas específicas. Essas lacunas podem impactar a capacidade do sistema de saúde de fornecer cuidados abrangentes e integrados, especialmente em situações de urgência e emergência, cuidados psicossociais e necessidades de saúde mais complexas.

Portanto, é essencial que os gestores e profissionais de saúde estejam atentos a essas lacunas e busquem estratégias para fortalecer e aprimorar a oferta de serviços em todas as áreas da atenção à saúde. Isso pode incluir melhorias na coleta de dados, expansão da capacidade de atendimento em áreas carentes e investimento em recursos humanos e infraestrutura adequados para atender às necessidades da população de forma abrangente e eficaz.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	5	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	16	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	1	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/02/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ao examinar a distribuição por natureza jurídica, é interessante notar que a maioria dos estabelecimentos pertence à administração pública municipal, o que reflete o papel central das prefeituras na gestão da saúde local. A presença de alguns estabelecimentos estaduais e entidades sem fins lucrativos destaca a diversidade de organizações envolvidas na prestação de serviços de saúde pública.

Entretanto, a ausência de participação em consórcios de saúde indica uma oportunidade para a expansão da colaboração intermunicipal e intergovernamental na área da saúde, visando à otimização de recursos e à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Em suma, a consideração geral deste contexto revela a importância de uma abordagem integrada e colaborativa na organização e na prestação de serviços de saúde, com ênfase na participação ativa dos diferentes níveis de governo e na diversificação dos modelos de gestão para atender às necessidades da população de forma abrangente e eficaz.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	8	27	43	20
	Intermediados por outra entidade (08)	23	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	6	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	10	2	30	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	2	6	6	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	2	
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	
	Bolsistas (07)	0	0	0	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	109	128	134	125	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	7	21	21	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	7	9	10	8	
	Celetistas (0105)	37	35	35	43	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	1	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	27	29	33	20	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	3	2	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS sem considerações.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Acesso da população à Atenção Básica de qualidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica.	Monitoramento das ações da Atenção Básica	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica									
2. Ampliar a cobertura da atenção básica, implantar mais uma equipe de saúde da família.	Cobertura populacional estimada PNAB.	0			100,00	90,00	Taxa	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a cobertura da atenção básica									
3. Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.	0			17,50	18,20	Proporção	17,43	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas									

OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar a Rede de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.	0			100,00	80,00	Percentual	70,02	87,52
Ação Nº 1 - Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)									
2. Manter o número de equipes aderidas ao Previn Brasil/PMAQ	Percentual de equipes aderidas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o número de equipes aderidas ao PMAQ									
3. Realizar a adesão para as escolas prioritárias ao PSE segundo as diretrizes do Ministério da Saúde.	Percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a adesão para as escolas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, dst's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, uso racional de medicamentos, Saúde na Escola e Olhar Brasil.									
4. Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde.	Percentual de Unidades e Serviços de Saúde com infraestrutura física adequada.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar ações de reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde.									
5. Manter atualizadas as ESFs no CNES e e-SUS.	Percentual de equipes atualizadas no SCNES e e-SUS.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento de cadastros das ESFs no CNES e e-SUS									
6. Garantir 100% das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 01 profissional exclusivo.	Percentual de Salas de vacinação com 01 profissional durante todo o horário de atendimento .	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as salas de vacinação com 01 profissional durante todo o horário de atendimento.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar a atenção odontológica no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0			3,70	3,30	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.									
2. Reduzir o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	0			4,50	5,50	Percentual	0,11	100,00

Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.									
3. Garantir a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	0			100,00	100,00	Percentual	76,84	76,84
Ação Nº 1 - Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes.									
4. Ampliar a oferta dos serviços de especialidade odontológica.	Percentual de aumento da produção de procedimentos odontológicos em comparação com ano anterior..	Percentual			1,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar a referência e contra-referência para os CEOs, por meio do planejamento e avaliação.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previsíveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o serviço de nutrição nas ESF com o apoio do NASF..	Percentual de Unidades de Saúde com protocolo implantado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos que orientem a organização dos cuidados relativos à alimentação e nutrição na rede de atenção à saúde e normatize os critérios para o acesso a alimentos para fins especiais de modo a promover a equidade e a regulação no acesso a esses produtos.									
2. Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável.	Percentual de realização das atividades pactuadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar articulação intersetorial e desenvolver estratégias de comunicação para sensibilização dos municípios.									
Ação Nº 2 - Ampliar oferta do serviço de nutrição através de contratação de nutricionistas e/ou parcerias com Instituições de Ensino e outros órgãos.									
Ação Nº 3 - Realizar eventos, encontros referentes a promoção de alimentação saudável, abrangendo pais, professores e alunos participantes de atividades educativas.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Implantar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem.	Percentual de ações desenvolvidas (Produção de serviços; Protocolos implantados)	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e encaminhamento à Atenção Especializada, Campanhas de Prevenção									
DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.									

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento.	Ação de Monitoramento das ações de Urgência e Emergência.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o processo de adequação de recursos humanos na Unidade de Pronto Atendimento;									
Ação Nº 2 - Garantir materiais permanentes, insumos e serviços.									
2. Garantir que 100% dos municípios acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar o fortalecimento e a integração entre os serviços de atendimento pré hospitalar móvel e fixo									
3. Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais da Unidade Móvel de Suporte Básico de Urgência									
Ação Nº 2 - Manutenção preventiva da ambulância									

OBJETIVO Nº 2.2 - Qualificar a Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco na Unidade de PA.	Número de pacientes classificados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação dos protocolos de classificação de risco.									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**OBJETIVO Nº 3.1 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar percentual de gestantes do município que realizaram pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	0			95,00	85,00	Percentual	88,01	103,54
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL									
2. Ampliar número de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.	0			50,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - Implantar em conjunto com a DRS VI as estratégias da Rede Cegonha.									
Ação Nº 2 - Promover a integração da gestante com as instituições hospitalares, através dos grupos de gestantes.									
3. Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha;	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	0			90,00	90,00	Proporção	89,00	98,89
Ação Nº 1 - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes									
Ação Nº 2 - Identificar e garantir acompanhamento pré-natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis									
4. Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas preveníveis.	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas preveníveis de morte materna investigados.	0			95,00	85,00	Proporção	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas preveníveis de morte materna no município									

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar o número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.(comparativo acumulado em relação ao ano base de 2021)	Razão	2021	69,00	25,00	15,00	Percentual	30,00	200,00
Ação Nº 1 - Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 59 anos em situação de risco à coleta de Papanicolaou (risco = nunca colheram exame; último exame há mais de 2 anos; resultado anterior alterado)									
Ação Nº 2 - Estimular a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo									
2. Ampliar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69.	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.(comparativo acumulado em relação ao ano base de 2021)	Razão		0,40	40,00	30,00	Percentual	21,14	70,47
Ação Nº 1 - Estimular a realização de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos									
3. Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a busca ativa junto as unidades de saúde das lesões de alto grau.									
4. Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado									

OBJETIVO Nº 3.3 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter/reduzir a taxa de mortalidade infantil.	Número de óbitos - taxa de mortalidade infantil.	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto , puerpério e puericultura									
Ação Nº 2 - Incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno									
2. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos infantil e fetal no município									
3. Garantir 100% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas.	Cobertura vacinal em menores de 1 ano, 1º e 2º reforço na população de 1 a 5 anos por tipo de vacina.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação									
Ação Nº 2 - Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas									

OBJETIVO Nº 3.4 - Implementar as ações de planejamento familiar nas Unidades de Saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar.	Percentual de profissionais inseridos na atenção básica capacitados em planejamento familiar.	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação e educação continuada para os profissionais.									
2. Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades com material educativo conforme demanda solicitada.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso dos munícipes aos serviços de saúde mental.	Percentual de demanda atendida/referenciada à RAPS;	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar a garantia do funcionamento das unidades de saúde mental de referência no Plano de RAPS									
2. Implementar o CAPS, Ampliar e Manter a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município.	Taxa de Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	0			1,00	1,00	Taxa	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a cobertura do CAPS.									
3. Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	Ações de participação da implantação e monitoramento dos implementos da RAPS.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar da implantação e monitoramento dos implementos da RAPS									
4. Capacitar a equipe do CAPS para Fortalecer o trabalho nas redes intersetorial entre as políticas públicas e Mobilizar a sociedade civil, conferencia publica.	Número de ações realizadas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar o fortalecimento do trabalho intersetorial, mobilização da sociedade civil e realização de conferencia publica. DIRETRIZ									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura em menores de 70 anos por HAS, DM.	Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT - em relação ao ano anterior.	0			2,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar as ações intersetoriais									
Ação Nº 2 - Monitorar indicadores Hipertensão									
Ação Nº 3 - Monitorar a mortalidade por doenças respiratórias crônicas									
2. Redução de 2% ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur - em comparação ao ano anterior.	0			2,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar ações de vigilância e educativas de prevenção de queda e fratura de femur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde									
3. Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS.	Percentual de equipes qualificadas para o Cadastros e Acompanhamento no HIPERDIA .	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar o acesso das equipes aos treinamentos oferecidos sobre o protocolo de atendimento na rede de crônicos									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as ações de vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde nas Unidades de Saúde.	Percentual de serviços de Vigilância em Saúde em funcionamento nas Unidades de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde									
2. Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento									

3. Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0			91,00	91,00	Percentual	100,00	109,89
Ação Nº 1 - Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados.									
4. Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer exames anti-HIV para os casos novos de tuberculose diagnosticados									
5. Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas.	Percentual de contatos intradomiciliares examinados.	0			70,00	70,00	Percentual	100,00	142,86
Ação Nº 1 - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas									
6. Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	Percentual de Campanhas de busca ativa de novos casos de Sintomáticos Respiratórios com meta preconizada atingida.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose realizada pela unidade básica de saúde									
7. Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2021	98,14	100,00	99,00	Percentual	78,57	79,36
Ação Nº 1 - Articular com IML mecanismos eficazes para a vigilância dos óbitos									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação de óbitos de forma integrada com a rede, conforme protocolos vigentes									
8. Encerrar oportunamente em 100% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação									
OBJETIVO Nº 6.2 - Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	Percentual das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - o risco sanitário nos serviços de saúde.									
2. Executar as ações do Programa de Qualidade da água conforme preconizado pelo Estado.	Proporção de amostras da qualidade da água examinados para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coleta de amostras e análise dos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e turbidez, de acordo com a demanda disponibilizada pelo Governo do Estado									
OBJETIVO Nº 6.3 - Prevenir e controlar as arboviroses e outras doenças transmitidas por vetores e fortalecer o sistema Municipal de Controle de Vetores.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos de dengue.	Percentual de alcance de indicadores de produção e de imóveis visitados (SISAWEB)	0			100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver e coordenar ações e estratégias intersetoriais para eliminação de criadouros em áreas públicas									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis visitados por Agentes de Saúde ou Agentes Comunitários de Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar 03 levantamentos de Avaliação de Densidade Larvária para Aedes aegypti (ADL)									
Ação Nº 4 - Realizar visitas Casa a Casa									
Ação Nº 5 - Realizar Pesquisa e Tratamento em Pontos Estratégicos									
Ação Nº 6 - Realizar as Ações de Educação, Comunicação e Mobilização Social para o Controle da Dengue									
OBJETIVO Nº 6.4 - Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar de todas as ações programadas no Plano Regional do CEREST Botucatu	Percentual de participação das ações do Plano do CEREST.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilitar a participação dos profissionais nas ações programadas no Plano regional do CEREST									

2. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município e acompanhados no CEREST Botucatu.	Percentual de notificações de doenças/agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede municipal de saúde									
Ação Nº 2 - Monitorar as notificações									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Revisar e publicar anualmente a relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Revisar e publicar a relação de medicamentos essenciais (REMUME).	Portaria de publicação da REMUME.	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Revisar a relação de medicamentos essenciais (REMUME)

OBJETIVO Nº 7.2 - Garantir a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir os medicamentos da REMUME, adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM - Consumo médio mensal.	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado e manter os estoques para regularidade no abastecimento.

DIRETRIZ Nº 8 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 8.1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar do COAP - Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas.	Indicadores de Acompanhamento- COAP	0			90,00	90,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar ações pactuadas no COAP

2. Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	Indicadores orçamentários e financeiros.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar aos departamentos e ao CMS o monitoramento mensal da gestão financeira, contábil e orçamentária.

OBJETIVO Nº 8.2 - Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos enquanto usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementação das atividades da Ouvidoria.	Ouvidorsus e monitoramento interno	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Garantir o custeio das atividades da Ouvidoria

OBJETIVO Nº 8.3 - Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde.	Atas das reuniões e atividades externas dos conselheiros, conforme preconizado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o custeio das atividades do CMS

Ação Nº 2 - Garantir o funcionamento das atividades do CMS

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Participar do COAP - Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas.	90,00	100,00
	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Implementação das atividades da Ouvidoria.	1	0
	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	100,00	100,00

301 - Atenção Básica	Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica.	1	1
	Implementação das atividades da Ouvidoria.	1	0
	Participar do COAP - Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas.	90,00	100,00
	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura em menores de 70 anos por HAS, DM.	2,00	0,00
	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental.	100,00	100,00
	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar.	90,00	90,00
	Manter/reduzir a taxa de mortalidade infantil.	3	3
	Ampliar o número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	15,00	30,00
	Aumentar percentual de gestantes do município que realizaram pelo menos 7 consultas de pré-natal.	85,00	88,01
	Implantar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem.	100,00	100,00
	Implementar o serviço de nutrição nas ESF com o apoio do NASF..	100,00	100,00
	Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,30	0,00
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	80,00	70,02
	Ampliar a cobertura da atenção básica, implantar mais uma equipe de saúde da família.	90,00	90,00
	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	2,00	0,00
	Implementar o CAPS, Ampliar e Manter a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município.	1,00	1,00
	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município.	100,00	100,00
	Ampliar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69.	30,00	21,14
	Ampliar número de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	50,00	100,00
	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável.	100,00	100,00
	Reduzir o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	5,50	0,11
	Manter o número de equipes aderidas ao Previner Brasil/PMAQ	100,00	100,00
	Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas	18,20	17,43
	Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS.	100,00	100,00
	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	1	1
	Garantir 100% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas.	100,00	100,00
	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	100,00	100,00
	Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	90,00	89,00
	Garantir a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	100,00	76,84
	Realizar a adesão para as escolas prioritárias ao PSE segundo as diretrizes do Ministério da Saúde.	100,00	0,00
Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde.	100,00	100,00	
Capacitar a equipe do CAPS para Fortalecer o trabalho nas redes intersetorial entre as políticas públicas e Mobilizar a sociedade civil, conferência pública.	1	1	
Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	100,00	100,00	
Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas preveníveis.	85,00	100,00	
Ampliar a oferta dos serviços de especialidade odontológica.	1,00	0,00	
Manter atualizadas as ESFs no CNES e e-SUS.	100,00	100,00	
Garantir 100% das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 01 profissional exclusivo.	100,00	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento.	1	1
	Implementação das atividades da Ouvidoria.	1	0
	Participar do COAP - Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas.	90,00	100,00
	Garantir os medicamentos da REMUME, adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM - Consumo médio mensal.	100,00	100,00
	Revisar e publicar a relação de medicamentos essenciais (REMUME).	1	0
	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura em menores de 70 anos por HAS, DM.	2,00	0,00
	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental.	100,00	100,00

	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar.	90,00	90,00
	Manter/reduzir a taxa de mortalidade infantil.	3	3
	Ampliar o número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	15,00	30,00
	Aumentar percentual de gestantes do município que realizaram pelo menos 7 consultas de pré-natal.	85,00	88,01
	Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco na Unidade de PA.	100,00	100,00
	Garantir que 100% dos municípios acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	100,00	100,00
	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	2,00	0,00
	Implementar o CAPS, Ampliar e Manter a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município.	1,00	1,00
	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município.	100,00	100,00
	Ampliar o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69.	30,00	21,14
	Ampliar número de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	50,00	100,00
	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	100,00	100,00
	Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS.	100,00	100,00
	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	1	1
	Garantir 100% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas.	100,00	100,00
	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	100,00	100,00
	Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	90,00	89,00
	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas preveníveis.	85,00	100,00
	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	100,00	100,00
	Capacitar a equipe do CAPS para Fortalecer o trabalho nas redes intersetorial entre as políticas públicas e Mobilizar a sociedade civil, conferência pública.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Revisar e publicar a relação de medicamentos essenciais (REMUME).	1	0
	Garantir os medicamentos da REMUME, adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM - Consumo médio mensal.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Participar de todas as ações programadas no Plano Regional do CEREST Botucatu	100,00	100,00
	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos de dengue.	100	100
	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	100,00	100,00
	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	85,00	100,00
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município e acompanhados no CEREST Botucatu.	100,00	100,00
	Executar as ações do Programa de Qualidade da água conforme preconizado pelo Estado.	100,00	100,00
	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	91,00	100,00
	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas.	70,00	100,00
	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	99,00	78,57
	Encerrar oportunamente em 100% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Participar de todas as ações programadas no Plano Regional do CEREST Botucatu	100,00	100,00
	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos de dengue.	100	100
	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	100,00	100,00
	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	85,00	100,00
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município e acompanhados no CEREST Botucatu.	100,00	100,00
	Executar as ações do Programa de Qualidade da água conforme preconizado pelo Estado.	100,00	100,00
	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	91,00	100,00

Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas.	70,00	100,00
Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	100,00	100,00
Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	99,00	78,57
Encerrar oportunamente em 100% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	19.482.300,00	3.462.200,00	797.300,00	N/A	N/A	N/A	105.000,00	23.846.800,00
	Capital	N/A	364.000,00	300.000,00	299.000,00	N/A	N/A	N/A	138.000,00	1.101.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.680.800,00	1.625.300,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	585.500,00	13.901.600,00
	Capital	N/A	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.500,00	102.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.159.600,00	629.900,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.889.500,00
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.132.500,00	50.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.182.700,00
	Capital	N/A	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	95.000,00	140.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	679.200,00	192.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	871.500,00
	Capital	N/A	45.000,00	1.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 25/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Relatório Anual de Gestão de Itaí demonstra um firme compromisso com aprimoramento dos serviços de saúde, refletido na harmoniosa integração entre as metas estabelecidas e as ações implementadas em várias esferas. Destacam-se os sucessos na Administração Geral e na Assistência Hospitalar. Entretanto, embora tenham sido alcançados avanços significativos, ainda existem desafios a serem superados, especialmente na Atenção Básica, onde algumas metas não foram atingidas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/06/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/02/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 84.000,00	79597,10
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 96.060,00	96060,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 693.936,00	693936,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.427.281,82	1427281,82
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 6.315,56	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 680.738,00	680738,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.680.511,94	1680511,94
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 104.431,20	104431,20
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.584,00	14371,34
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 239.232,00	239232,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 73.177,94	51422,21

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00

Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/02/2024 14:12:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/02/2024 14:12:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 28/02/2024 14:12:27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em consideração a essas informações, recomenda-se uma análise mais aprofundada dos programas que apresentam baixa execução de recursos, identificando as causas subjacentes e implementando medidas corretivas, se necessário. Além disso, é importante monitorar de perto a execução dos recursos transferidos para garantir que estejam sendo aplicados efetivamente para alcançar os objetivos estabelecidos em cada programa de trabalho.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 25/06/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/06/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias sem considerações.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de Itai reflete o compromisso contínuo da administração com a melhoria dos serviços de saúde e o bem-estar da população. Ao longo do período analisado, diversas metas foram estabelecidas e ações foram implementadas em todas as áreas da saúde, demonstrando um esforço conjunto para alcançar os objetivos traçados.

Observa-se que houve avanços significativos, onde as metas foram alcançadas de forma satisfatória, no entanto, também foram identificados desafios, o que evidencia a necessidade de um foco renovado nessas áreas para garantir a eficácia dos serviços prestados à população.

Além disso, é válido destacar a importância da transparência e da prestação de contas na gestão pública da saúde. O relatório fornece uma visão abrangente das atividades realizadas ao longo do ano, permitindo uma avaliação criteriosa dos resultados alcançados e identificando áreas que requerem atenção especial no futuro.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base nas análises realizadas no Relatório Anual de Gestão de Itaí, algumas recomendações podem ser sugeridas para o próximo exercício:

1. Reavaliação e ajuste de metas: É importante revisar as metas estabelecidas à luz dos resultados alcançados no último ano. Metas que não foram atingidas devem ser reavaliadas e ajustadas de acordo com a realidade e os recursos disponíveis.
2. Fortalecimento da Atenção Básica: Dada a importância da Atenção Básica como porta de entrada para o sistema de saúde, é fundamental investir em estratégias para fortalecer essa área, garantindo o acesso da população a serviços de qualidade e promovendo a prevenção e o cuidado integral.
3. Capacitação de profissionais: Investir na capacitação e atualização contínua dos profissionais de saúde é essencial para garantir a qualidade dos serviços prestados. Isso inclui treinamentos em novas técnicas, protocolos e abordagens de atendimento, bem como o incentivo à educação continuada.
4. Monitoramento e avaliação periódica: Estabelecer um sistema robusto de monitoramento e avaliação das atividades de saúde, permitindo uma análise contínua dos resultados e a identificação precoce de eventuais desafios ou problemas que possam surgir ao longo do ano.
5. Promoção da participação comunitária: Incentivar a participação ativa da comunidade na gestão e no planejamento dos serviços de saúde, por meio do conselho de saúde, grupos de trabalho e outras formas de engajamento, podendo contribuir para a construção de políticas mais alinhadas às necessidades locais.
6. Priorização da prevenção e promoção da saúde: Investir em ações de promoção da saúde e prevenção de doenças é fundamental para reduzir a demanda por serviços curativos e garantir a sustentabilidade do sistema de saúde a longo prazo.

Essas recomendações visam orientar a gestão de saúde de Itaí no próximo exercício, promovendo a eficiência, a qualidade e a equidade nos serviços prestados à população.

ADRIANA DO ESPIRITO SANTO
Secretário(a) de Saúde
ITAÍ/SP, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Diante do que esta sendo apresentado a este conselho, reforçamos o interesse que essas metas sejam cumprida a fim de garantir cada vez mais acesso a população a esses serviços com qualidade de forma integral ao serviço de saúde, promovendo o bem estar da população que vem apresentando crescimento considerável

Introdução

- Considerações:

de acordo com as informações, pode ser elaborados estratégias de ações voltadas a população.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Reforçamos a necessidade de uma ação para monitorar, de acordo com a necessidades da população local. Diante de daos apresentados é possível elaborar um ambiente mais saudades e digno para todos.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

considerando esses dados reforçamos a necessidade da interação intersetorial a fim de garantir cada vez mais este serviços garantindo assim umas melhor qualidade a população

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Reforça-se a necessidade de integração de demais órgãos voltados aos cuidados de saúde, de maneira oferecer melhores serviços atendendo a necessidade da população

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

reforça a necessidade de atualizar os dados de acordo com cada estabelecimento de saúde, a fim de oferecer serviço de qualidade a população

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

reforça-se a necessidade de cumprimentos das metas estabelecida a fim de garantir um serviço de qualidade a população, e esforço ainda mais para aquelas meta que se encontra em dificuldades de serem cumprida

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Pede maior detalhamento na execução dos serviços e seus recursos

Auditorias

- Considerações:

sem considerações

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

É de conhecimento deste conselho o que esta sendo desenvolvido pela gestão, se ve grande avanço nas ações de cuidados, promovendo o bem estar da população em seus varios níveis, reforça- o comprometimento do cumprimento de metas

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Diante de todos dados apresentado neste relatório, reforça-se a necessidade re ver metas, novas ações intersetoriais no intuito de melhor desempenho em prol da população.

.Realizar um dimensionamento da saúde do município, atentando a necessidade de adequar o numero recursos humano para melhor atender a população.

.Rever metas pre estabelecida, atentando para a realidade local e recursos disponíveis em nosso município.

.Investir em qualificação dos profissionais.

.Incentivar a participação intersetorial na elaboração de meta e ações.

Status do Parecer: Aprovado

ITÁÍ/SP, 25 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Itaí